

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis - Domingo 14 de Agosto de 1949

N. 10.552

Mac Arthur será chamado a depor nos E.E. UU.

Washington, 13 (U. P.) — O Comitê do Senado decidiu, por 13 votos contra 12, solicitar ao general Douglas Mac Arthur, comandante supremo das forças norte-americanas no Extremo Oriente, que regressasse a esta capital para prestar declarações ante o Congresso sobre a situação reinante na China.

A votação foi realizada pouco depois que Mac Arthur, em seu Quartel General de Tóquio, disse que em face de suas obrigações no Japão, não poderia aceitar um convite dessa natureza.

O pedido para que o general Mac Arthur regressasse aos Estados Unidos foi dirigido ao secretário da Defesa, Louis Johnson. A votação foi realizada pelo Comitê Misto de Relações Exteriores e das Forças Armadas, do Senado, o qual está estudando o programa de ajuda militar no valor de 1.450 milhões de dólares proposto pelo governo.

Recurso da U.D.N.

Em sua sessão ordinária de sexta-feira, o Tribunal Regional Eleitoral julgando recurso interpôsto pela União Democrática Nacional contra a eleição do dr. Oswaldo de Oliveira para o cargo de prefeito do município de Canoinhas, decidiu, adotando o parecer do dr. procurador regional, conhecer do recurso para, julgando competente a justiça eleitoral, encaminhar o processo ao juiz eleitoral da 8ª Zona, a quem cabe o julgamento originário do mesmo.

Executado o «Vampiro de Londres»

LONDRES, 14 U. P.) — Foi enforcado, às 8 horas da manhã de ontem, na prisão de Wandsworth, George Haigh, o famoso «Vampiro de Londres», que se especializara na matança de mulheres, cujo sangue bebia.

As 9 horas e 9 minutos afixou-se à porta da prisão o tradicional aviso anunciando que havia sido executada a sentença e que o medico oficial, averiguara a morte do condenado. Cerca de 200 pessoas entre os quais alguns escolares em férias estavam diante da enorme porta de carvalho massiço da prisão de Wandsworth, esperando o aviso. Não houve incidentes.

A geração literária, de que o acaso me fez parte, estreou cheia de esperanças e, mesmo, como sempre acontece, formulando espetaculosas promessas, de algumas das quais fui o confiante heraldo.

Naquela época estávamos saturados das maiores e mais influentes literaturas estrangeiras. Com raras exceções, os autores nacionais conhecíamos-nos nós apenas a retalho, pela *Selva em Prosa e Verso*, pela *Antologia Nacional* e pelos *Autores Contemporâneos*. Ao contrário, o que havia de Shakespeare, Walter Scott, Dickens, Goethe, Heine, Freytag, Tolstoi, Dostoiévski, Turgeniév, Gorki, Fogazzaro, D'Annunzio, Galdos, Blasco Ibañez, Maeterlinck, Hugo, Balzac, Flaubert, Zola, Daudet, Maupassant, Edmundo e Júlio de Goncourt, Bourget, Hervieu, Barrès, posto em vernáculo, tudo isso passara sob nossos olhos ávidos. E, graças ao francês ginásial, fomos entrando em relações com autores peregrinos vertidos para essa língua: Ibsen, Nietzsche, Gogol...

Quando Diniz Junior, — já lá vão alguns decênios, — nos apresentou, com uma carta ilustre e desvanecedora e bondosa, a João do Rio, não nos declarou patrioticamente emparelhados nos livros de Macedo, nem de Bernardo Guimarães, nem de Alencar, nem de Távora (o Franklin, não o Juárez...), nem de Gonçalves Dias, nem de outros que tais, cá de casa; mas, ao contrário, filiou nossa cultura literária, sobretudo, em autores os mais preclaros do estrangeiro.

O primeiro sentimento literário nos jovens raríssimamente é nacionalista. A mocidade é vaidosa e curiosa; talvez mais curiosa que vaidosa. Seu voo às letras de além-fronteiras não pode ser acimado de impatriótico. Expli-

O MOMENTO

Revisão política

Com a aceitação da chamada fórmula Jobim, agora em franca aplicação na consulta aos chefes de todas as agremiações político-partidárias, os três partidos representados na comissão de presidentes proclamaram o seu nobre propósito de dar solução pacífica e cordial ao problema da sucessão do general Eurico Dutra. E por essa forma ficou naturalmente estabelecida a revisão do panorama da política nacional que emergiu do período histórico da extinção do Estado Novo para reintegrar o país no regime democrático-representativo em que vivemos.

De tudo, pois, ressalta a feliz intenção que inspira os maiores responsáveis pelos destinos nacionais, no sentido de extirpar da consciência popular os preconceitos que a fragmentam, incompatibilizando entre si não somente as facções cujos fundamentos doutrinários divergem duma para as outras, mas grupos e camadas sociais em cujas realidades pretende esteiar-se o programa de cada uma das organizações partidárias.

Assim, é de atender-se a circunstância de, consultados à cerca dos objetivos do acôrdo para a sucessão presidencial da República, alguns chefes de partidos não se recusarem à colaboração, desejada pelos demais, não obstante — como no caso dos srs. Getúlio Vargas e Plínio Salgado — certas alas menos abertas à tolerância democrática tudo haverem tentado para incompatibilizá-los como se adversários da própria democracia.

De um e de outro daqueles chefes de facções se têm dito verdades e inverdades, focalizando-se-lhes atitudes e passos que evoluíram, no entanto, à força do curso dos acontecimentos políticos do país. Nem o sr. Getúlio Vargas nem o sr. Plínio Salgado, porém, terá de ser, através de todos os sucessivos ciclos da nossa história política, aquele, — o «ditador», o outro — o «fascista» da camisa verde.

É, pois, fóra de propósito, no flagrante de uma revista das forças políticas legitimamente ativas no Brasil, o chavão com que alguns pobres de espírito querem classificar certos homens públicos, apontando-os ao descaso popular, enquanto precisamente da consciência popular é que recebem eles, em maior ou menor dose, as energias morais e o prestígio político mercê dos quais lhes assiste também o direito de serem ouvidos sobre as conversações dos três presidentes do acôrdo interpartidário.

Condição precípua de uma verídica e fiel prática da democracia, o respeito a todas as idéias se impõe aos espíritos politicamente bem formados. O ridículo é o galardão dos que se imobilizam nos velhos preconceitos e não tomam consciência de que algo novo, trazido por novas imposições de realidades sempre outras, escapa a todas as previsões e classificações de vontade humana.

Ao observador, por mais apressado e superficial, do cenário político não devem passar sem reparos as injunções a que se sujeitam, pela indeclinável razão da própria subordinação pessoal, às exigências do equilíbrio geral, os chefes de partidos. Não fóra assim, aliás, e a democracia teria perdido os fundamentos dos seus postulados.

O Regionalismo em Santa Catarina

ALTINO FLÓRES

case pelo gosto de brilhar originalmente e, ainda mais, pelo desejo de conhecer *algo novo*. Quando um moço escritor se reduz ao ar confinado das letras de sua província, é porque essa província dispõe de inesquecível e útil tradição histórica e folclórica e ele possui o talento de Roumanil ou o gênio de Mistral — capazes de renovar incessantemente os tesouros daquela tradição, através de contos e poemas imortais; ou, então, é porque ignora que não basta redigir com solecismos vulgares e transitórios regionalismos algumas fantasias mais ou menos dramáticas ou humorísticas para nos dar a paisagem da província que habita, e cuja fisionomia moral ainda mais difícil lhe será revelar, ou seja porque ela não possui tal fisionomia, ou seja porque essa revelação não pode ser feita senão por uma língua rica, afinada e dátil, e nunca por um linguajar relativamente restrito e destrambelhado.

Não sou inteso ao Regionalismo. Nunca subservei nada que encerrasse absoluto repúdio à legítima literatura realista. Também não me podem ser lançadas em rosto palavras minhas leviana ou tendenciosamente interpreta-

Afirma o sr. dr. Fúlvio Luz:

«Inteirado dos postulados de justiça que norteiam a atuação do P.S.D., incorporei-me às suas fileiras»

O sr. Celso Ramos, prestigioso Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, neste Estado, recebeu do sr. dr. Fúlvio Luz, abalizado médico residente em Blumenau, o seguinte expressivo telegrama:

Blumenau, 11 — Apraz-me comunicar a V. Excia. que, inteirado dos postulados de justiça que norteiam a atuação do Partido Social Democrático, organização partidária a serviço da nobre causa democrática, incorporei-me espontaneamente nas fileiras do grande partido dirigido por V. Excia, secção deste Estado. Atenciosas saudações. Fúlvio Luz.

CONVITE

Os Professores de Instituto de Educação convidam os colegas de magistério e amigos do sr. Elpidio Barbosa, para uma reunião, dia 15, às 10 horas, no Salão Nobre do Instituto de Educação, afim-de tratarem das homenagens que pretendem prestar áquele Diretor a quem o Estado e, em particular, o Magistério muito devem.

Florianópolis, 13 de agosto de 1949.

O titular da pasta da Justiça, Educação e Saúde em visita a educandários de Blumenau

Saudado por uma aluna do Colégio Santo Antonio

O sr. dr. Armando Simone Pereira, digno Secretário da Justiça, Educação e Saúde, visitou, por ocasião de sua estada, dia 10 do corrente, em Blumenau, vários estabelecimentos de ensino daquela cidade, em os quais foi recebido com significativas demonstrações de apreço.

No Colégio Santo Antônio, o ilustre titular da Educação foi saudado pela aluna Alice Bertoli, cujo discurso foi calorosamente aplaudido. O sr. dr. Armando Simone Pereira agradeceu a saudação tendo palavras de elogio à organização daquele educandário, que tantos e assinalados serviços vem prestando ao ensino.

Damos abaixo o belo discurso em que a aluna Alice Bertoli saudou ao sr. Secretário da Justiça, Educação e Saúde:

«Exmo Sr. Secretário da Educação.

Incumbida de saudar Vossa Excelência em nome desta pleiade juvenil que traz consigo o ardor da mocidade, que se preza em pertencer ao Colégio «SANTO ANTONIO», venho, com palavras simples de um coração moço, trazer-lhe o manifesto de nosso entusiasmo pela honra que nos proporciona a visita de tão ilustre filho e propugnador dos interesses da terra barriga-verde.

Estas velhas portas — sempre novas — que já se abriram ampla e generosamente no decorrer de tantos anos, abrem-se hoje, mais

antigas, mais hospitaleiras, para receber um passo diferente mas amigo, não o passo despreocupado e feliz da mocidade, mas o passo de quem enverga a dignidade de um ideal já comado, ou sob o peso de uma responsabilidade.

Indubitavelmente, porém, estas portas se abrem para um coração moço, porque, são aqueles que sobre a realidade dos embates da vida, souberam manter a rijeza de um coração forte e a nobreza de um espírito não voltado aos interesses individuais mas aos problemas inquietantes da coletividade.

Moços — são aqueles para quem — «ser é escolher o seu destino e vivê-lo integralmente», como antiteze de moços velhos, cujo apanágio se resume em «escolher e apaixonar-se».

O Colégio «Santo Antônio», que já criou e educou tantas gerações, esparzindo a boa semente pelo sacrifício e pela generosidade, concretiza, na expressão sorridente destes rostos jovens, a alegria que nos proporciona tão honrosa visita.

E a terra barriga-verde, da qual Vossa Excelência tão justa e acertadamente defende os direitos, será uma grandiosa realidade que hoje brilha apenas sob a luz bruxoelante de uma esperança, se todos nós, — como o é e será Vossa Excelência — soubermos ser moços no espírito, moços no patriotismo, moços no mesmo ideal: a grandeza do torrão barriga-verde».

das. Compreendo e justifico, p. ex., o regionalismo de um *Calendau* ou de um *Stromtid*; mas encontro a maior dificuldade em compreender, p. ex., o regionalismo do festejado escritor Tito Carvalho. Certamente, seu afã de nobilitar o Estado natal, atribuindo-lhe uma capacidade literária autêntica e inconfundível, é digno dos mais calorosos gabos.

É, em verdade, prodigiosa a soma de paciência por ele empregada na fatura de seus contos serranos. Há, em suas páginas, uma alta e absorvente preocupação artística, talvez baldada. Para quem escreve Tito Carvalho? Para nós, cidadãos? Mas se não entendemos os termos locais de que recheia sua prosa!... Para os caboclos de serra acima? Mas se os caboclos, — nove em dez — são analfabetos!... Ademais, o linguajar serrano não é sequer um dialeto estabilizado, definido, com fronteiras bem marcadas; é, sim, um vocabulário incerto e sujeito a todas as vicissitudes inerentes à evolução histórica — intelectual, social e moral — da região. Quando se desanalfabetizar aquela população, galvanizando-a à corrente incessante e esclarecedora do periodismo, quando se lhe derem ótimas rodovias e ferrovias prestantes que a ponham em contacto pronto e contínuo com os centros irradiadores da cultura pátria, veremos seu pseudo dialeto ir sendo quintado fatalmente pela língua polida do país, — laço poderoso da nacionalidade e que, portanto, precisa ser cada vez mais equilibrado e depurado por todos quantos manejam a pena.

O que ressalta, nas produções de Tito Carvalho, já

Conclue na 3a pa.

PÁGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:
Caixa Postal 384

SELEÇÃO

DE POESIA CONTEMPORANEA

XIII

Poema das Rosas

Augusto Meyer

Um raio de sol fura a penumbra,
pousa, louro, nas rosas do meu vaso.

São de ouro puro as rosas no meu vaso!

Elas têm a transparência de uma carne
rosada e irreel as rosas contra o sol.

E — fome dos seus beijos, tenho fome
da tua boca imortal, corola!

(Deixa que eu putse a minha mão irmã
na virgindade veludosa.)

Ouro do amor para os meus lábios,
verlignem na ilusão da luz!
Perfume! mais perfume:
quero eterna esta aurora!

São cor da sombra as rosas no meu vaso:
passou uma nuvem sobre o sol, lá fóra.

LIVROS

— "O COLEIRA PRETA", um próximo lançamento, completa a trilogia infantil de Francisco Marins que já nos deu "Nas Terras do Rei Café" e "Segredos de Taquara-Póca".

— "OS MISTERIOS DO FIRMAMENTO" de Domingos Marchetti, anunciado pela "Melhoramentos", é um livro de divulgação astronômica.

— "A CARTOLA" do famoso humorista W. Busch é um volume que a "Melhoramentos" incorpora à sua linha de obras infantis.

— ADAPTAÇÕES de obras famosas anunciadas pela "Melhoramentos": "D. Quixote de la Mancha", "Aventuras de Pinóquio", "Os Três Mosqueteiros" e "Lendas Maravilhosas da Alhambra".

— A SÉRIE famosa de Felix Salten versando costumes de animais, tantas vezes aproveitada pelo cinema, será completada pela "Melhoramentos" que a lançou em português, com a publicação de "Bambi" e "Filhos de Bambi".

— "INDIOS e Sertanejos do Araguaia" um interessante do dumentário de viagens e pesquisas, autoria de Haroldo Cândido de Oliveira está sendo anunciado pela "Melhoramentos".

POEMA

Luz do Passado

JOSETTE SCHWOELK

Cinco estrelas cintilavam,
iluminando a paisagem mesclada do meu passado...

Estavam no alto da esperança!
Quando o prazer da vida não cansa
é a tempestade obscura é clara bonança!

O céu muito azul desapareceu,
Com ele a estrela mais bela.
E acreditei em tudo que não aconteceu

Cai ao chão e olhei o alto
As estrelas haviam ficado frias e rolaram no asfalto!

Uma lágrima despontou então,
Orvalhando o vácuo das horas cinzentas,
E enchendo de esperança um triste coração!

Os gritos surdos nas trévas do passado,
Não viram as lágrimas que as estrelas haviam chorado...

REVISTAS

ILHA — ano 2 nº2 — Revista de Literatura e Arte — S. Luiz — Maranhão — 1940 — Direção de José Sarney Costa e Bandeira Tribuzi. Bastante melhorado nos chega este segundo número de "Ilha"; tanto gráfica com literariamente. Bons trabalhos em prosa e verso; boas reproduções de quadros; notas e informações, etc. Apesar de lutar com dificuldades, o que alias acontece com todas as publicações culturais de novos do país, o grupo de "Ilha" promete agora aparecer normalmente de três em três meses. E ainda nos fala de suas edições programadas. Que vença e realize seus planos são os nossos votos. Estes número dois que ora temos em mãos, é consagrado ao segundo "Congresso Cearense de Poesia", e traz grande número de poemas — uns bons e outros não. Entre os bons-desfocamos: As muitas luas de Edson Regis, Soneto Branco de Lago Burnett, Poema de Guerra de Holanda, etc. Dos trabalhos em prosa, gostamos entre outros: Poesia Moderna e Insulamento, de Silvio de Macedo, Viagem até o fim da noite, Clovis Assumpção. Explicação do segundo congresso de poesia, de Antônio Girão Barroso. A manhã e a lembrança de Katherine, conto de José Sarney Costa.

AUXILIE O MOVIMENTO EDITORIAL DOS NOVOS DE SANTA CATARINA

Adquira um exemplar de "IDADE 21" Poemas de

WALMOR CARDOSO DA SILVA

CADERNOS SUL N. 1
Pedidos ao C. A. M. (Caixa Postal 384) — Fpolis.

ROMANCE

O DIA PERDIDO

James F. Whingate

(Continuação)

CAPITULO I.

ZABEL, O MORTO

E mesmo que lhes fosse permitido, sairiam eles? Talvez não. É certo que não. Pois precisavam ficar ali, se observando sem saber para que. Era uma obrigação. Era um débito para com o morto. Ao qual eles obedeciam cegamente. E por isso se olhavam com ódio, despeito.

Cada qual desejava ser o único. Ser só. Não ter que se repartir com os outros.

Mas o morto os unia. Fazia-os solidários. Fazia como se protegessem e cuidassem, pois um precisava do outro. Só ele, o morto, o velho Zabel seria capaz de tal coisa.

Emoções contraditórias e estranhas dominavam aquelas pessoas que se deixavam ficar no quarto, naquele ar abafado, naquele cheiro misto de insenso, velas, flores e suor. Depois ainda, o cheiro de morte, mais forte que tudo impregnando o quarto, asfixiando as pessoas.

Então, quando menos esperavam, enquanto estavam distraídos, perdidos em conjecturas várias, o rapaz de cinza que saíra para tomar um ar fresco, voltou. Abriu a porta com estrondo incomum que reboou

Zabel morto. Dobrou o telegrama e o deixou cair sobre a mesa. Tudo mudava novamente. A paz despretenciosa, que vinha gozando naquela cidade uruguaia, era atingida em cheio. Tinha de regressar ao velho mundo, onde havia sofrido tanto. E Ruth? Como estaria? Era preciso regressar rapidamente. Mais uma vez angia sua vida o enigma do "The lost day". Só Zabel o conhecia. Zabel agora estava — morto. — Batidas suaves, temerosas de aborrecer, chamam sua atenção.

— Adelaide! — Disse em sua péssima pronúncia. — Bom dia, mr. Murdock! O senhor vai sair hoje?

— Não te assustes, vocês sempre foram admiráveis para comigo. Tenho de voltar a Londres.

— Voltar? Mas se...
— Sim, eu disse que se voltasse correria perigo

CAPITULO II

por toda a casa. Entrou, se deixou ficar prostrado à porta, sorriu-se diabolicamente assim como quem tem uma grande e inesperada surpresa, e disse:

— Vejam, não estou só, aqui está ele — apontando para um vulto de preto muito alto e magro que se deixara o ficar na porta, do lado de fora, observando.

— Boa noite para todos — o vulto deixou cair as palavras uma a uma. Ficou vendo a impressão que causavam suas palavras. Ninguém respondeu. O homem então entrou também, fechou a porta. Sua figura era impressionante. Circunvagou um demorado olhar pela sala. Fixou com atenção concentrada em por um. Todos atônitos, mudos.

— Mais um para a companhia — falou de novo. Onde está Murdock? Eu não o vejo. Não terá chegado ainda?

Não responderam.
— Mais para a companhia. Onde está Murdock? Repetiu numa gargalhada que reboou sinistra por toda a sala. Onde está Murdock — gargalhou mais uma vez. Ou seria choro?

de vida, mas preciso voltar. As coisas mudaram. Minha segurança corre perigo no entanto tenho de auxiliar os outros também. Ruth está ameaçada. Zaron, o rapaz de cinza como o chamávamos, igualmente. Todos precisam de — mim.

— Quando pretende viajar? — Perguntou Dolores desanimada.

— O mais depressa possível! Tenho de ser rápido, pois os membros da "Estrela de David" também estão interessados no segredo de Zabel.

— Vale a pena o risco?

— Vale a pena tudo Dolores. Aproximou-se e acariciou aquele rosto moreno. Poderia beijá-la. Ela se entregaria toda. Para ela nada significa o fato dele ser judeu. Por que não? Seus lábios já — próximos daquela boca cálida param.

(Continua)

REVISTAS

INVESTIGAÇÕES — ano 1 nº 6 — Revista do Departamento de Investigações, Secretaria de Segurança Pública de S. Paulo. Diretor Responsável: Paulo Alfredo Silveira da Mota. Além de colaborações especializadas muito boas como O Juri na França de Jacques Bernard Herzog. Noções Principais de Direito Judiciário Penal de J. Canuto Mendes de Almeida e outros, traz bom material literário, onde destacamos especialmente: O mundo Tenebroso de Balzac por Luis Martins e A Criminalidade na novela Picaresca de Aleman. Outros artigos, notas policiais de interesse para os estudiosos, etc., completam este número. Investigações é uma revista bem feita, com muito boa apresentação e que sempre vem trazendo material de interesse.

PEQUENAS INFORMAÇÕES "MELHORAMENTOS" N. 9

— NUM ano repleto de lançamentos de grandes autores, a "Melhoramentos" prepara a publicação de duas obras do famoso Charles Dickens. São elas: "Conto de Natal" e "Oliver Twist".

— DE Marques da Cruz, conhecido educador e autor de livros didáticos, teremos através das "Edições Melhoramentos" um ensaio: "EÇA DE QUEIROZ A Sua Psique".

— "HISTÓRIA GERAL DO BRASIL" de Visconde de Varnhagem, que numa "enquete" promovida por Humberto de Campos, resultou ser uma das 5 melhores obras brasileiras, será reeditada pela "Melhoramentos".

— "A CASA DOS CORAÇÕES PARTIDOS, do ultra-célebre Bernard Shaw é uma das obras do gênio irlandês a serem publicadas pelas "Edições Melhoramentos".

O barulho do trem, monótono, irritante, indiscreto, batia repetidamente sobre o tambor do cérebro atormentado...

Sons e pensamentos...

— Será que ela me espera? ... Não, não posso saber... muito tempo estive fora... ela deve ter mudado... muito. Como é difícil voltar assim, sem saber o que me espera... assim só, desamparado... se ainda tivesse visto a guerra, lutado, e voltasse "desambientado da guerra" saberia o que fazer e ela também...

— EU — Querida, como me sinto feliz em voltar vivo e em encontrar-te viva... para mim.

— ELA — ... Tu deves estar cansado, esgotado... senta-te um pouco, conversemos.

Ela tão meiga, encantadora, compreensiva, ferna e amorosa, como sempre, eu, rememorando.

"Hitler ataca a França! O exército francês semi-desbaratado prepara o contra ataque..."

... tiros, canhões, sangue, morte, alegria no pipocar das metralhadoras, tristezas no ronco fantasmal dos aviões dos carros, dos motores... tudo, tudo enfim o que forma conjuntos de sons, pensamentos, ações e gestos que é a guerra — tão empolgante para os que nela se vêm envolvidos. Preferiria tudo, menos isto: voltar, simplesmente voltar. Até morto me seria mais fácil voltar... porém assim, depois da despedida...

— ELA — Vais... Vais afinal? Não há outra solução? Não poderias continuar junto de mim, junto da felicidade que construímos?...

CONTO

Retorno à Vida Desolada

Malheiros Jr.

— Não? Então... adeus.

— EU — Sómente adeus...

E agora voltar... voltar... sem poder dizer o que tenho feito... sem poder contar os meus fracassos por sua ausência... Terá ela encontrado "outro"? o terrível outro...

— ELA — Voltaste porém já não te quero... tenho outro... foste embora e eu não poderia ficar só, tenho outro... vai novamente, já não te quero, amo a outro, anda, vai, nada posso fazer por ti... outra... outro... outra... OUTRO...

Que terríveis estas horas que antecedem estes encontros terríveis... nada mais fazemos que pensar, relembrar um pouco... ser assim atormentado... não saber agir... (Noto o trem parado. Teremos chegado? Não. É cedo ainda. Remexo os bolsos à procura do cigarro, encontro um papel... Quem o terá posto aqui? Que será?

"ATESTADO DE CURA"

"O hospital geral das doenças nervosas atesta que o senhor: EU...")

O trem prossegue ruminando trilhos e dormentes,

comendo penosamente o que sobra de estrada... Barulho de trem... compasso... música...

Ela dançando, desafiando-nos com todo o corpo... membros e corpo balançando sensualmente pra ajudar o ritmo da música. Olhar, seios, pernas, convidando a gente pro amor. Lábios por onde se pode chegar até o fim, sugando... sugando todo o amor que ela contém. Lábios vermelhos, portões do templo onde se entra pra tomar parte no ritual ao pé do altar onde queima a chama da juventude bela e dedicada à paixão... Sublime perdição... alegria com gosto de suicídio vida...

— ELA — Meu amor... não fale... pense somente... já basta...

— EU — Meus pensamentos... pudesse eu ro-álos com alguém... estou exausto de pensar, ver ouvir... sem tomar parte... vem, vivamos um pouco... sós, sós, zinhos sem ninguém mais...

Parou a música... cessaram os sons... saio a passear perto da estação, reconheço a cidade... como é bonita, e que lindas nuvens tem... Vejo a cada passo escorregarem-me pelo corpo e ficarem parados, perdidos, no chão, todos os meus sonhos, todo o meu mundo anterior e interior... minha vida sonhada, e sinto um vazio negro espelhar-se por mim...

Deito a correr atraz do tempo-música... para que ele me deva de volta a todo aquele mundo meu de guerra, amor... paz e felicidade...

Vida Social

ANIVERSÁRIOS:

Maior Eloi Mendes

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado coestadano, maior João Eloi Mendes, brilhante oficial da Polícia Militar, com dedicada folha de serviços àquela briosa Corporação.

Por sua inteireza de caráter aliada a incomum distinção, honreza no trato, o ilustre militar granjeou a estima e o respeito dos seus superiores, colegas e subordinados na vida militar.

Na sociedade civil também numeroso é o número dos que o admiram, desfrutando nela do mais ilibado conceito.

As homenagens que lhe prestarão pelo transcurso de seu aniversário, nesta data, nós nos associamos com prazer, abraçando-o cordialmente.

Sra. Severo Simões

A efeméride hoje é assinalada pelo aniversário natalício da exma. sra. Z. Julieta Pavan Simões, dedicada professora do Grupo Escolar Dias Velho, e digna esposa do sr. Severo Simões, conceituado representante comercial.

A distinta senhora que a nobres predicados de espírito alia um coração magnânimo, sempre solícito à prática do bem, não se negando nunca ao apoio às obras assistenciais, receberá, pelo feliz evento, as homenagens a que faz jus. O "O Estado" a cumprimenta, respeitosamente.

Helena R. de Sousa

Faz anos hoje a exma. sra. d. Helena R. de Sousa, digna consorte do sr. Manoel Vicente de Sousa. Numerosos serão os cumprimentos que a distinta senhora receberá, pois nesta é o seu círculo de amizades neste capital.

D. Maria do Carmo Barbosa Vieira

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Maria do Carmo Barbosa Vieira, categorizada funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos e digna esposa do nosso estimado conterrâneo sr. Raimundo Vieira, dedicado e operoso chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros.

Muito relacionado nos nossos meios sociais, a ilustre dama, por suas excelentes virtudes, distinção e afabilidade, será alçada, nesta data, de inequívocas demonstrações de simpatia e apreço, às quais nos associamos, respeitosamente.

Maior Fernando Machado Vieira

Faz anos nesta data o sr. maior

Fernando Machado Vieira, competente lente da Academia de Comércio,

O venerando ancião tem levado toda uma existência a serviço do Magistério, de ativo labor na preparação de gerações sequiosas de saber, por isso que, hoje, pelo feliz acontecimento, receberá as homenagens a que naturalmente faz jus, às quais juntamos com prazer as nossas.

Fazem anos, hoje:

— a sra. d. Aúrea Cardoso da Silveira, digna esposa do sr. Arge-miro Berlo da Silveira, operário aposentado.

— a sra. d. Irene Ribeiro Pickering, esposa do sr. Tomaz Pickering.

— a srta. Alma, dileta, filha do sr. Aprígio Silva, alto e competente funcionário da Secretária de Segurança Pública.

— a srta. Vilma Lunardelli, da sociedade de Brusque.

— o jovem Jonas Brasil, filho do casal Bertoldo e Inês Brasil.

Sr. Milton Faria

Transecte, amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado amigo Milton Farias, dedicado e habil linotipista da Imprensa Oficial do Estado, e pessoa largamente relacionada e bemquista em a laboriosa classe a que pertence.

Afável e de distinção invulgar, atencioso no trato com seus superiores e colegas, o aniversariante possui muitos amigos que lhe que-rem bem.

Aos numerosos cumprimentos que receberá pelo transcurso de sua efeméride natalícia, juntamos os nossos.

Tte. Oliverio Costa

Deflue, amanhã, a data aniversário do nosso distinto conterrâneo sr. Tte. Oliverio Costa, distinto oficial da nossa Polícia Militar. As manifestações de apreço que lhe testemunharão amanhã seus amigos, colegas e subordinados, o "O Estado" se associa, prazerosamente.

Srta. Maria Helena Gama Salles

Vê passar amanhã sua efeméride natalícia a distinta senhorita Maria-Helena Maria Salles, estremosa filha do ilustre desembargador Presidente do colendo Tribunal de Justiça, dr. Urbano Muller Salles, e fino ornamento da nossa sociedade, onde conta com inúmeras relações de amizade que muito a admiram por sua graciosidade e simpatia irradiante. A srta. Maria-Helena será

alvo de demonstrações de apreço pelo muito em que é lida na sociedade local, às quais, por merecidas, nós nos associamos.

Prof. Alfredo Zimmer

Aniversaria amanhã o professor Alfredo Zimmer, professor de História do Colégio Catarinense, e acadêmico de Direito da nossa Faculdade, muito relacionado nos nossos meios sociais.

O "O Estado" se associa às homenagens que lhe tributarão amanhã, desejando-lhe felicidades.

D. Hercília Carolina S. Vasconcellos

Faz anos amanhã a exma. sra. d. Hercília Carolina Sanford de Vasconcellos, esposa do distinto patriota e nosso apreciado colaborador sr. Alvaro Acioli de Vasconcellos, categorizado funcionário do Ministério da Fazenda. A ilustre senhora que, por seus virtuosos sentimentos cristãos e afabilidade, e ainda por seus dotes de espírito e coração bondoso, será, amanhã, com certeza, muito cumprimentada pelo seu vasto círculo de amizades de que aproveitarão a oportunidade que se lhes oferece para realçar as qualidades que a exornam, homenageando-a jubilosamente.

O "O Estado" a cumprimenta com respeito.

Fazem anos, amanhã:

— a sra. Eloá da Silva Camargo, esposa do sr. Celino Camargo, distinto oficial da Polícia Militar.

— o sr. Alípio Vieira, gráfico do "Diário da Tarde".

— a sra. d. Dêcia Calado Carreirão, esposa do sr. Jaime Carreirão, hábil fotografa.

— a sra. Alípio Romão da Silva, viúva do saudoso colega de imprensa cap. Osmar Romão da Silva.

— a sra. Francisca Sá esposa do sr. Alexandre Coelho Sá.

— a veneranda e prestimosa sra. d. Adelaide da Lapa Tomaz, cobradora do "Berço de Jesus".

— a sra. d. Maria da Glória Campos Garofalis, viúva do saudoso conterrâneo Demétrio Garofalis.

— a srta. Nelzi-Maria da Silva, filha do casal Raul Tito e Maria E. da Silva.

— a srta. Maria da Glória Gonçalves, filha do sr. Lauro Gonçalves.

Comunhão:

Realiza-se, na Matriz do Estreito, a 1ª Comunhão das crianças que frequentam o Grupo Escolar José Boileux do Estreito e que foram cuidadosamente preparadas pela professora do Grupo Dias Velho.

Entre as comungantes, acham-se as meninas Miriam e Mariza, diletas filhas do sr. Egídio Amorim, alto funcionário do Serviço Flo-

Vende-se

Apropriada para Repartição Pública, aluga-se à sua Santos Dumont n. 6 (ao lado do Tribunal de Justiça), quasi todo o andar térreo do prédio aí situado, contendo 7 amplas peças, das quais, duas com mais de 30 metros quadrados de área e duas outras com mais de 20 metros quadrados, todas comunicando-se entre si, com duas entradas independentes, de frente para a via pública e com instalações sanitárias próprias (água quente e fria). Tratar no local com o sr. João Macrudo da Rosa.

Hoje no passado

14 DE AGOSTO

A data de hoje recorda-nos que:
 — em 1630, junto as cacimbas da Ilha de Santo Antônio, começaram os holandeses a construção de um forte a que deram o nome de Vijkock (Cinco Pontas);
 — em 1790, em Pernambuco, nasceu Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, falecido a 29 de abril de 1846. Foi professor da Escola de Medicina do Rio de Janeiro e tinha o título de Barão de Iguaçu;
 — em 1813, na Bahia, nasceu José Tomaz Nabuco de Araújo, estadista e juriconsulto, falecendo a 19 de março de 1878;
 — em 1819, no arroio Carpinteira, o Tenente Albano de Oliveira, oficial de milícias, derrotou um destacamento oriental sob o comando de Santander;
 — em 1835, em Belém do Pará, teve início o mais renhido dos combates da revolta dos "Cabanos", que só terminou na noite de 22 para 23 do mesmo mês;
 — em 1840, no Rio de Janeiro, faleceu o Conselheiro Baltazar da Silva Lisboa, nascido na Bahia, em 6 de janeiro de 1761. Foi o autor dos "Anais do Rio de Janeiro";
 — em 1879, na Bahia, onde nasceu em 19 de maio de 1832, faleceu o poeta Antônio Augusto de Mendonça;
 — em 1898, em Bananal, São Paulo, onde nascera a 13 de junho de 1823, faleceu José de Aguiar Toledo, Barão de Bela Vista e Visconde de Aguiar Toledo;
 — em 1905, no Rio de Janeiro, faleceu Antônio Joaquim de Macedo Soares, Ministro do Supremo Tribunal;
 — em 1941, as Nações Aliadas, em guerra contra as do "eixo" assinaram a "Carta do Atlântico";
 — em 1945, o Japão rendeu-se incondicionalmente às forças dos Estados Unidos da América do Norte.

André Nilo Tadasco

Se ricos quereis ficar
 De modo facil e legal
 Fazei hoje uma inscrição
 o Credito Mutuo Predia

ESOTERISMO

Aviso

De ordem do Sr. Presidente do Tatiwa "Amor e Luz", situado nesta Capital, à — Rua Conselheiro Mafra, n. 33, 2º andar, tenho a satisfação de avisar a todos os interessados que, na segunda-feira próxima — dia 15 do corrente — será realizada, naquela sociedade esotérica, uma palestra — espiritualista, a cargo do ilustre e esforçado irmão Sr. Altino de Oliveira, versando sobre o tema — "HARMONIA".

A reunião terá início às 20 horas, precisamente.

Florianópolis, 11/8/49

1º Secretário

DEFENDA OS SEUS PULMÕES

Não deixe que a Gripe ou Resfriado, Bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome "SATOSIN" o poderoso antisséptico das vias respiratórias. "SATOSIN" elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas forças e vigor. Procure as farmácias e drogarias "SATOSIN" — o dominador das Gripes, Tosses e Bronquites.

PASTA DENTAL ROBINSON

O REGIONALISMO EM SANTA CATARINA

o disse acima, é o esforço do labor artístico. Seria interessante ler-se a um caboclo são-joaquinoense ou lajeano, p. ex., a *Bulha de Arroio*, para saber se apreende a lógica e a verossimilhança da ficção... Tomai, porém, essa ou outra página sua e substituí-lhe os termos e os torneios d'outros regionais por vocábulos e expressões genuinamente vernáculos, literários, artísticos, e vereis quanto se aproxima da maneira atormentada e violenta de Fialho de Almeida. Quer dizer: a elaboração artística do escritor catarinense não é uma função que se caracterize pela espontaneidade e pela sinceridade, qual — me parece — se deve exigir na literatura regionalista. Como estamos longe do humilde poeta Alphonse Tavan, "filho da gleba, curvado para ela", "o único que foi verdadeiramente povo" e a quem Mistral bucolicamente comparou ao cantar do grilo escondido em sua moita, pelas noites de verão... Aqui, ao contrário, há um artista refinado, culto, buscando atentamente efeitos, aplicando o raciocínio a seu método, ajustando, pesando, cambiando frases, sem conseguir disfarçar os vestígios de tão suado esforço.

Não ponho, nestas observações, o mais leve resquício de censura e, ainda que o pusesse, não o faria por maledicência nem por *animus bellandi*. Tito Carvalho reconhece que nossa mocidade já passou e é tempo de mostrarmos ter adquirido o critério e a tolerância necessários para agirmos como homens de educação perante qualquer divergência de idéias ou de sentimentos. Certamente, ainda haverá por aí, dentre os da minha geração, quem se arpeje e abespilhe com a mais leve crítica. Mas nós justamente deveremos demonstrar com a nossa atitude o contraste de sua verde e cômica inexperiência...

Dizer, pois, que qualquer dos contos regionais de Tito Carvalho é o produto de uma vontade que busca ser original a todo transe, aparentando uma simplicidade que está longe de possuir, não é decretar-lhes a nulidade; é, antes, indiretamente, reconhecer que estamos em face de um tempo dotado de viva percepção da beleza, a quem — em suas formas frívolas dos escrevinhadores inculcadas e triviais.

Tem-se Tito Carvalho se esforçará por me fazer crer que os contos de São Joaquim o tenha identificado estreitamente com a livre e rude vida serrana, a ponto de não se sentir, artisticamente, senão nos

moldes em que sentiria e pensaria um caboclo dotado de temperamento estético igual ao seu. Filho da cidade — cidade pequena, sim, mas, enfim, com um nível social incomparavelmente superior ao das fazendas do planalto, — não poderia acclimar-se, do ponto de vista psicológico, ao ambiente serrano. Isso exigiria d'ele uma espécie de regressão ou diminuição mental, somente possível a um espírito vulgar.

Amando apaixonadamente a arte, cultivando, com pudor, a leitura dos velhos clássicos da língua, sobretudo Vieira, buscando as boas rodas de palestra onde o comentário aos fatos, às coisas, aos homens e às idéias só se faz com a melhor ironia, deveria ter-se sentido como que expatriado entre aquela gente, naturalmente simples, chã e, por isso mesmo, incapaz de satisfazer as altas aspirações de sua inteligência.

Conta-se que quando foi ao Egito, a fim de ver a terra que deveria servir de palco às cenas de um livro seu, Flaubert irritou-se tanto com os aspectos chatos e monótonos dos costumes e da região, que se meteu na *cabine* do vaporzinho do Nilo, sem ver mais nada... Da mesma forma Eça de Queiroz atravessou a Terra Santa, com uma pressa arrepiada diante da "secura, sordidez, solidão e entulho" que por toda parte se lhe deparavam... Todavia, sabemos as pinceladas certas, nítidas, vigorosas, sugestivas, com que um nos revelou a vasta melancolia do deserto e o outro as paisagens evocativas do Evangelho. E que as faculdades artísticas são tanto mais impressionáveis quanto mais requintadas. Faco justiça a Tito Carvalho, afirmando-o senhor daquelas faculdades. Porém, no seu caso, como nos daqueles dois mestres, trata-se apenas de objetividade. O que os impressiona são os aspectos exteriores, o contorno das coisas, é a paisagem, em suma, sem sua complexidade objetiva. E chego, assim, a esta conclusão irrecusável: o regionalismo de Tito Carvalho é destituído de psicologia, puramente reflexivo e, portanto, convencional.

Certo, o que predomina nos contos do prosador cata-

rinense não é a feição descritiva, porquanto o que ele busca é dar-nos os traços íntimos, essenciais, espirituais — digamos assim — da vida serrana. Entretanto, em vários lances, tem-nos proporcionado a visão de algumas paisagens e a enfocação de algumas figuras fortemente desenhadas. Mas isso é muito pouco para se chamar regionalismo. Ainda que entrem aí vocábulos regionais, mesmo que aqueles tipos se apresentem *en potiori* nos diálogos, percebe-se sem dificuldade o artificialismo dessa literatura, por onde não circula a seiva profunda, espontânea e comunicativa da sinceridade.

Se Mistral e Renter dispunham de línguas perfeitamente definidas em sua sintaxe e em seu vocabulário, se as regiões em que ambos, respectivamente, foram nados e criados, possuíam tradições históricas ou literárias em que poderiam filiar-se as suas atividades artísticas sem aberrar do entendimento dos leitores, devemos reconhecer que faziam o autêntico regionalismo. E ainda compreendo o sertanismo, direi, mesmo, o regionalismo de Afonso Arinos, pois que, como observou Tristão de Atafide, não retrilhava o "pitoresco dos idiotismos" nem fazia praça do "dialeto", — naturalmente por o sentir indefinido, precário e móbil — e não continha "simples perfume local, mero interesse de paisagem ou pitoresco de costumes", mas, pelo contrário, "possuía real valor de sinceridade, de humanidade, de comocão e de beleza".

Acho, porém, que Tito Carvalho não pode praticar o verdadeiro regionalismo em que até há pouco dissipou notável soma de talento. Além de ele não ser um produtor legítimo da região que elegeu para moldura de seus contos, não possui essa região as tradições a que acima aludi, sendo de somenos valor os aspectos paisagísticos e costumais que por ventura pretendesse inculcar como grandemente representativos. Outro terreno, menos estreito, quicá mais fértil, está a desafiar-lhe a refinada estesia.

E termino com Tristão de Atafide, um dos mais atilados críticos da hora atual: "... Se o regionalismo nos tem dado algumas obras que não deo de ficar em nossa literatura, é apenas por conterem estas uma expressão natural e vigorosa de alma de seus autores... Devemos delimitar exclusivamente aos filhos do Sertão".

O grifo é seu. E é irrisante.

CONCURSO

Acha-se aberta nesta Sucursal inscrição para concurso de PRATICANTE, devendo os candidatos exibirem no ato documentos que provem ter mais de 18 anos de idade e menos de 30 e estarem quites com o serviço militar. Os demais documentos, serão apresentados pelos candidatos uma vez aprovados e admitidos, no quadro de funcionários.

A inscrição encerrar-se-á no dia 15 do corrente, impreterivelmente. Consta do concurso as seguintes disciplinas: Português, Aritmética, Contabilidade, História do Brasil e Geografia (conhecimentos gerais).

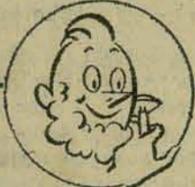
Florianópolis, 5 de Agosto de 1949.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO SA.

GUIDO BOTT — (Gerente)

ALDO DE ALMEIDA — (Contador)

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... casado!

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio benefício, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diariamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.

Gillette
AZUL



Transportes Coletivos

SRS. PASSAGEIROS

PARA

ITAJAI — JOINVILLE e CURITIBA

Os novos MICRO-ONIBUS do Rápido Sul-Brasileiro oferecem o máximo em

CONFORTO E PONTUALIDADE

Carros para 14 passageiros — Poltronas individuais Pulman

HORARIOS:

Carro direto a Curitiba: part. 6 Hs.

Carro de Fpolis. a Joinville nos dias úteis: Partida às 13 horas, podendo prosseguir de Joinville a Curitiba no dia seguinte às 6 horas.

Mantemos tráfego mutuo a São Paulo e Londrina, vendendo-se passagens.

Aceitam-se despacho de encomendas.

Agencia: Rua Deodoro, esquina da Tenente Silveira nº 29

Arvores frutíferas

Arvores Frutíferas enxertadas e plantas ornamentais nas melhores qualidades oferece o grande Estabelecimento de Flori e Pomicultura

H. J. Cipper.

Corupá.

Mun. de Jaraguá — Estado de Santa Catarina.

Peçam catalogo gratuitamente.

BOM NEGOCIO

para quem possui de Cr\$ 10.000,00 até Cr\$ 100.000,00 renda

certa de 10% ao ano com recebimento de juros mensais.

Informações nesta redação

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina

AVISO

A Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, comunica ao comércio e indústria desta capital que o próximo dia 15 de agosto — "ASSENÇÃO DE NOSSA SENHORA" — é feriado religioso decretado pela Prefeitura Municipal (Decreto nº 3, de 21-2-1946, artigo 5º), sendo, porém, permitido ao comércio em geral permanecer aberto, até às 12 horas, por recair esse dia numa segunda-feira, conforme dispõe o parágrafo único do artigo 5º citado.

Outrossim, comunica-se que de acordo com a Portaria nº 277, de 19-10-148 do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, artigo 2º, é permitido o trabalho de empregado, até às 12 horas, nos estabelecimentos de comércio em geral e nos barbeiros e cabeleiros.

Quanto à indústria só é permitida abertura e o trabalho dos empregados nas seguintes atividades:

- 1 — Laticínios (excluídos os serviços de escritório).
- 2 — Frio industrial, fabricação e distribuição de gelo (excluídos os serviços de escritório).
- 3 — Purificação e distribuição de água (usinas e filtros) (excluídos os serviços de escritório).
- 4 — Produção e distribuição de energia elétrica (excluídos os serviços de escritório).
- 5 — Produção e distribuição de gás (excluídos os serviços de escritório).
- 6 — Serviços de esgotos (excluídos os serviços de escritório).
- 7 — Confeção de coroas de flores naturais.
- 8 — Pastalaria e confeitaria (excluídos o fabrico de pão de qualquer natureza).
- 9 — Indústria do malte (excluídos os serviços de escritório).
- 10 — Indústria do cobre electrolítico (excluídos os serviços de escritório).
- 11 — Turmas de emergências nas empresas industriais instaladoras e conservadoras e cabos aéreos.
- 12 — Alimentação de animais destinados à realização de pesquisas para preparo de soro e outros produtos farmacêuticos.
- 13 — Fundição e siderúrgica (fornos acesos permanentemente) (excluídos os serviços de escritório).
- 14 — Lubrificação e reparos do aparelhamento industrial (turmas de emergência).

Charles Edgar Moritz, Presidente.

Evite a
Peste Suína
USANDO A VACINA
Cristal Violeta
DO INSTITUTO PINHEIROS
INDICADA PARA USO
INTRADÉRMICO E INTRAMUSCULAR, CONFORME
DOSAGENS FEITAS PELO INSTITUTO BIOLÓGICO
DE SÃO PAULO

INSTITUTO PINHEIROS
SANTA CATARINA
RUA NOVE DE MARÇO, 638 - C/POSTAL 95 - JOINVILLE

Departamento de Saúde Pública

Mês de Agosto — Plantões

- 14 Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
20 Sábado — Farmácia Sto. Antônio — Rua João Pinto.
21 Domingo — Farmácia Sto. Antônio — Rua João Pinto.
27 Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
28 Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna, sitas às ruas João Pinto e Trajano n. 17. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Visite o

RIO
PELA SUA PIONEIRA

Serviços Aéreos
VARIG

• VÔOS DIÁRIOS DIRETOS A SÃO PAULO E RIO — 3 VEZES POR SEMANA VIA JOINVILLE
• VÔOS DIÁRIOS A PORTO ALEGRE EXCETO — SERVIÇO INDEPENDENTE REGULAR DE CARGUEIROS.

ARARANGUÁ — As 3ª — 5ª — Sábados.

MAIS INFORMAÇÕES NA

FILIAL A Praça 15 de Novembro Edifício HOTEL LA PORTA

TELEFONE: 1.325

Aumente o seu ganho

Precisamos de pessoas de ambos os sexos ativas e capacitadas para trabalharem na Organização "Segular". Dentro da própria repartição de trabalho poderá v. s. aumentar extraordinariamente a sua renda — empregando para isso as poucas horas de folgas. Só aceitamos pessoas que trabalham nas repartições federais, municipais e estaduais, fábricas, batalhões e quartéis em geral. Pagamos ótimas comissões e o artigo é de fácil aceitação pública. Tratar à rua Conselheiro Mafra, 84, sob. com o sr. José Pavan.

PRISÃO DE VENTRE



Phylobil normaliza o funcionamento do fígado, combate as cólicas, corrigindo a prisão de ventre e as funções intestinais. Remédio vegetal em gotas. Tome 20 gotas, 2 vezes ao dia.

PHYLOBIL

Para os males do fígado

Casa à venda

Vende-se uma, toda de tijolos, medindo 6,50m de frente por 11,00 m de fundos, com as seguintes divisões: 1 área, 1 sala de visita, 1 cozinha e W. C. Construída em fins do ano de 1942. Localizada no Estreito, à rua Antônio Matos Areas n. 511, bem próximo, portanto, do ponto de ônibus.

Os interessados poderão dirigir-se à residência do sr. Aristides Borba, em Biguaçu, para melhores informações.

A venda é motivada pelo fato de o proprietário estar há anos residindo em outra cidade do Estado.

A casa em apreço se encontra desocupada.

Vende-se

Uma casa residencial sita à rua Bocaiuva, nº 199.

Tratar na R. Cons. Mafra, nº

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO A. L.

ALVES

Encarregá-se, mediante comissão, de compra e venda de imóveis.

Rua Deodoro 35.

QUARTOS

Alugam-se quartos para rapazes solteiros, à rua João Pinto, 29, sobrado.

VARIZES
E HEMORROIDAS
USE
Hemo-Virtus
LÍQUIDO E POMADA

Se ricos queiram ficar De modo fácil elegai Fazei hoje uma inscrição o Credito Mutuo Predia

O VALE DO ITAJAI

Procurem na Agência

Progresso,

LIVRARIA 43, LIVRARIA ROSA

CASAS E TERRENOS

Posse V. S. casas ou terrenos para vender?

Não encontra comprador?

Entregue ao Escritório Imobiliário

A. L. Alves.

Rua Deodoro 35.

Casa Recem construída

DE SOCUADA

RUA FELIPE NEVES

6x10 metros, toda de

material.

TRATAR NESTA REFEAÇÃO

Responsáveis as autarquias pela mais grave deficiência da estatística das finanças públicas

Será examinado o assunto na III Conferência de Contabilidade Pública. — A sessão plenária de ontem.

— Constituídas as dez comissões.

Rio, 11 (V. A.) — Abertos ontem, os trabalhos da primeira reunião plenária da Conferência inicialmente foi proposta pelo presidente e aceita unanimemente pelo plenário uma emenda ao art. 12, §1º, do R. I., visando dar à União o mesmo número de votos concedidos às delegações estaduais.

A seguir o sr. Valentim Bouças anunciou que nessa reunião se deveria proceder sobre os dez capítulos de que se compõe o plenário.

Foi feito depois, o recolhimento das teses apresentadas pelos delegados dos Estados e Municípios.

O sr. Edgar Pereira Batista, da delegação de São Paulo, fez uso da palavra, procedendo à entrega dos trabalhos que constituem a contribuição dos representantes daquele Estado. Várias outras teses foram ainda entregues nessa ocasião, por parte das delegações de diferentes Estados.

O sr. Arino de Viana, delegado do Município de Cachoeira de Itapemirim, ao término de uma série de considerações sobre o decreto-lei 2.416, leva ao conhecimento do plenário uma proposição quanto à maneira pela qual seriam ratificadas as recomendações da III Conferência.

Discorreu o sr. Valentim Bouças, em continuação, sobre as origens do decreto-lei 2.416, que consubstancia, as normas de padronização, frizando seu caráter de convênio entre as administrações estaduais e municipais, antes do mais, fortalecido, porém, pela respectiva transformação em lei. Em sua opinião, acrescenta, os trabalhos da III Conferência não se devem limitar a recomendações, deverão revestir-se de termos concretos, adiantando estar certo de que este será igualmente, ao término dos entendimentos, o modo de pensar de todos os delegados presentes ao conclave.

Falou, após, o sr. Américo Portugal Gouveia, da delegação de São Paulo, passando a ler a parte preliminar do estudo trazido por sua delegação que diz poder contribuir para o esclarecimento do assunto.

AS AUTARQUIAS E A CONFERÊNCIA

As autarquias aparecem na Conferência como responsáveis pela mais grave deficiência da estatística da finança pública no país. Observa-se que os documentos publicados até agora sobre a conferência não abriram o assunto em seus verdadeiros termos, deixando para os próprios delegados, conhecedores do assunto em cada Estado, a escolha dos aspectos a abordar.

O item VII do temário, apreciado pela Secretaria do Conselho Economia e Finanças, coloca o assunto como dependência de um dos principais objetivos da Conferência que é o de oferecer elementos mais objetivos para aperfeiçoamento da estatística da finança pública. Entretanto observações colhidas entre alguns delegados menos introspectivos deixam perceber a gravidade que o problema assume. É que a estatística financeira não tem inculido os orçamentos e balanços das autarquias porque estes não são publicados em conjuntos ou — o que dá no mesmo — porque não são padronizados. Não existe até agora um só quadro estatístico das receitas e despesas das autarquias estaduais e municipais, em seu conjunto, resultando que os totais de receita e despesa pública conhecidos são incompletos.

Os aspectos sensacionais que o regime autárquico vem mostrando no Congresso Federal e no Tribunal de Contas não são propriamente os que vão ser abordados na Conferência. Mas as autarquias não aparecem no certame apenas sob o ponto de vista da padronização e sim, também, da estatística, até agora incompleta pela ausência de seus números e quadros de receita e despesa.

ORÇAMENTO EXECUTIVO E ORÇAMENTO LEGISLATIVO

Observa-se em certas delegações da III Conferência uma certa ansiedade em torno do chamado regime das "dotações globais". Assunto que, no Congresso Federal, vem todos os anos provocando acerbos debates, por ocasião da discussão do orçamento da União, ele se apresenta com toda sua complexidade em mais de um dos temas programados para o conclave. Vários orçamentos estaduais e o da União adotam habitualmente dotações globais, cuja distribuição fica a cargo dos poderes executivos segundo as necessidades do exercício.

O "dossier" apresentado pelos organizadores, da Conferência abriu o assunto, como lhe competia e dado o interesse que vem merecendo da imprensa. Acha-se compreendido no item IV do padrão sob o título de "Revisão dos Padrões de Orçamentos e Quadros Analíticos". Ele sugere o tema dos orçamentos executivos e dos orçamentos legislativos, o primeiro resumido e o segundo discriminativo, mas a cabendo a discriminação aos poderes executivos. A presença na conferência de representantes do DASP e da Contadoria Geral da República, órgãos federais diretamente ligados ao orçamento, vai trazer para o caso das dotações globais um interesse maior, de vez que assim envolve a própria elaboração do orçamento da União.

O sr. David Ferreira Lima, secretário da Fazenda do Estado de Santa Catarina, fez a seguir considerações sobre a interpretação das normas de direito financeiro, mencionado a diversidade de opiniões a respeito, não se podendo dizer que existe uma interpretação única para o caso. Acentua a necessidade de enviar ao Congresso as resoluções da III Conferência, o qual resolverá quanto às disposições cabíveis. Adianta estar confiante em que todos os partidos participantes do conclave se interessarão pronunciadamente junto às respectivas representações legislativas, no sentido de vir a ser aprovada sem demora a lei de ratificação das recomendações da Conferência. Acha que devem ser tomadas as precauções a fim de garantir a padronização, reputado do máximo interesse o fato de a União vir um padrão de legislação única aplicável ao sistema tributário por todos os Estados, levando-se em consideração, inclusive, as facilidades que disso decorreriam para o contribuinte.

O presidente se reporta à preocupação da Secretaria Técnica no tocante ao problema tributário, informando que o contacto recentemente mantido com os chefes e competentes delegações particularmente dos Estados do norte, veio reforçar as preocupações da Secretaria quanto à necessidade de reviver os trabalhos da Conferência de Legislação Tributária. Diz ter recebido, com entusiasmo, as sugestões para que seja levada a

Agentes e representantes locais (capital e interior)

Importante organização nacional precisa de representantes em todas as cidades e vilas do Brasil. Negócio fácil, para ambos os sexos, mesmo nas horas vagas. Escrevam sem compromisso, pedindo detalhes. Ótima oportunidade para qualquer pessoa obter boa renda mensal em poucas horas de trabalho. Escrever à Edificadora Brasil, Ltda. Rua de São Bento — Caixa Postal, 3717 — São Paulo.

REGULADOR XAVIER N. 1:-

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências: — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastío, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2:-

Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuídas e suas consequências: — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER—O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

A VISO

O Dr. Armando Valerio de Assis avisa aos seus clientes que reabriu o consultório.



Revitaliza os organismos debilitados

A ação pronta e segura fez de Salutina o mais eficiente tônico reconstituente geral. Para todas as idades.



Um produto do LABORATÓRIO BERGAMO Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E.F.C.B.

S. S. Publicidade

Distribuidores para os Estados do Sul:
RAMAR S. A. — Comercial Farmacéutica
Caixa Postal, 245 — Curitiba.

efeito uma conferência tributária após os trabalhos desta Conferência.

Ao encerrar-se os trabalhos, foi anunciada para hoje, às 9 horas, outra reunião plenária.

AS 10 COMISSÕES ESPECIAIS

Na sessão plenária de ontem, foram assim constituídas as 10 comissões especiais, segundo os itens do temário, as quais são as seguintes:

- I — Revisão das normas em vigor;
- II — Estudos iniciais de um corpo de normas gerais de direito financeiro;
- III — Revisão do código numérico da receita e despesa;
- IV — Revisão dos padrões de orçamento e quadros analíticos;
- V — Revisão dos padrões de balanços e demonstrativos anexos;
- VI — Estudos dos meios para aplicação uniforme das normas financeiras;
- VII — Elaboração da estatística financeira dos Estados e Municípios, inclusive dos órgãos autárquicos;
- VIII — Aspectos econômicos-patrimoniais do Orçamento;
- IX — Planos plurienais e sua repercussão no Orçamento;
- X — Assuntos peculiares aos municípios.

Doenças nervosas e mentais

Direção: Prof. Otavio da Silveira

Dr. Arnaldo Gilberti

Clinica: Dr. Lacerda Manna

Dr. Laurau Villanueva

Dr. Severo de Almeida Netto

Casa de Saúde

N. S. da Glória

Tratamento pños mais modernos métodos Europeus e Norte-Americanos. Choques elétricos, pelo Cardiasol, pela Insulina, pela Picrotoxina, Malarioterapia. Febre artificial. Desintoxicações — Alcoolismo. Insuficiência ventricular na Epilepsia. Psicoterapia. Narcoanalise. Repouso. Regime alimentar

ABERTA AOS SNRS MÉDICOS EXTERNOS

Amplio parque arborizado. Completa separação de sexos. Pavilhão isolado para doentes agitados e de vigilância contínua. Enfermagem especializada. Plantão médico permanente à cargo de especialistas.

Transporte de doentes.

ELETRICIDADE MÉDICA

Imoterapia transcerebral nas paralisias em outros transtornos vasculares do cérebro.

Tratamento das Ciáticas e nevralgias. Raios Ultra Violeta

e Infra Vermelho

AVENIDA DR. MUNHOZ DA ROCHA N. 1247 — BACACHERI —

FONE 3055

ENDEREÇO TELEGRÁFICO "PSÍQUIAATRA" — CURITIBA — PARANÁ.

Pilulas do Abbade Moss

PRISÃO DE VENTRE

Fígado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

PILULAS DO ABBADE MOSS

Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL, desorienta o doente, o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o ESTÔMAGO, FIGADO E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abbade Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — Gases — gênio Irascível — Calor na Cabeça

Figado — Mau Hálito — Digestões Difíceis — Peso no Estômago — Palpitações — G

Figueirense Paula Ramos

A grande atração de hoje, pelo Campeonato da Cidade



Nede, ponto alto do alvi-negro

Nos círculos esportivos da cidade outra coisa não se fala senão no prelo Figueirense x Paula Ramos, programado para a tarde de hoje no "stadium" da F. C. D., com início às 15.30 horas.

Realmente a peleja entre o vencedor do torneio início e o bi campeão da cidade constitui uma coisa louca, dada as características de que se revestirá e da alta importância que representa os dois clubes os louros da vitória.

Divergimos da opinião de muitos que consideram o qua-

dro do Figueirense como incapaz de ser batido pelo tricolor. De acordo estamos que o Figueirense possui um esquadro dos mais potentes e que sua vitória sobre o Avaí, por contagem larga o fazem merecedor de todos os louvores, mas desmerecer o valor de uma equipe cheia de vigor e magnificamente treinada pela competência do técnico Dalmo Andrade, não está certo. Depois do seu belo triunfo sobre o Atlético por 4 a 0, num prélio em que pôs em evidencia sua superioridade, não se descuidou o Paula Ramos do preparo físico e técnico dos seus onze valentes defensores, pondo-os em grande forma para a pugna que logo mais assistiremos no estádio da rua Bocaiuva. A presença do endiabrado e perigoso "center" Mandico na peleja anima sobremodo a grande legião de adeptos do clube da "estrela solitária". O "artilheiro" do campeonato do ano passado encontra-se em "ponto de bola", como se costuma dizer. Legalizada sua situação junto à C. B. D., eis que Mandico estará hoje para demonstrar suas admiráveis aptidões no manejo da "redonda". O Figueirense terá pela frente um adversário temível, dotado de um ataque infiltrador e oportunista e de uma defesa que constitui uma verdadeira muralha, conforme pudemos observar no jogo com o Atlético, em que poucas vezes foi o seu arco assediado.

O Figueirense possui um quadro potentíssimo que lhe custou uma boa soma. Com a fibra e a técnica que tanto o caracteriza, o alvi-negro da Praça Quinze irá ao gramado disposto a fazer valer sua grande classe e confirmar sua vitória sobre o seu maior rival de todos os tempos o Avaí. O quadro jogará com a mesma formação com que abateu o alvi-celeste,



Chinês, o melhor do tricolor

com Chocolate no centro da intermediária.

Uma luta de igual para igual, onde se exibirão perfeitos "ases" do soccer da metrópole catarinense, está prevista para dentro de algumas horas, para delícia dos amantes do mais popular dos esportes.

Os quadros jogarão assim constituídos, salvo algum imprevisto:

Paula Ramos — Jaime, Chinês e Naldi; Nenem, Cazuza e Ivan; Lázaro, Carioni, Mandico, Forneroli e Careca.

Figueirense — Luiz, Garcia e Moraci; Minela, Chocolate e Geraldo; Urubú, Nede, Leônidas, Bráulio e Gastão.

A preliminar será entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, com início às 13.30 horas.

O Estaçõesportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

O BRASIL PRÁTICA O MELHOR FUTEBOL DO MUNDO

Um jornal de São Paulo, em sua edição esportiva transcreveu uma notícia de Viena, com declarações do técnico da equipe do "Rapid", que recentemente realizou interessante temporada em nosso país. O abndido técnico, cujo nome é Hans Pösser, aludindo ao futebol em nosso país, assim se expressou:

— "Os brasileiros jogam um futebol notável. São verdadeiros artistas, os mais perfeitos que já vi atuar até hoje: são rápidos, atuam com entusiasmo e possuem técnica aprimorada.

Usam um sistema mais prático e eficiente do que aquele que conhecemos. É uma tática melhor do que a do centro médio ofensivo e que o sistema W. M. da escola inglesa. O sistema usado pelos brasileiros suplanta por larga margem na tradicional tática inglesa. Posso assegurar que o Brasil pratica no momento um dos mais perfeitos padrões de futebol do mundo. E dificilmente os brasileiros deixarão

EZZARD CHARLES MANTEVE O TÍTULO

Nova York, 13 (V. A.) — Ezzard Charles, sucessor de Joe Louis, manteve seu título de campeão mundial de box de todos os pesos, ao derrotar na noite de quarta-feira, no Yankee Stadium, o pugilista Gus Lesnevitch, por Knock-out técnico no oitavo assalto.

FLUMINENSE 2 X NACIONAL 1

O team do Nacional, campeão uruguaio de 1948, realizou quinta-feira o seu segundo compromisso no Rio, enfrentando o Fluminense. O prélio, que foi bastante disputado, findou favorável ao quadro brasileiro pelo score de 2 x 1.

de vencer o próximo Campeonato Mundial em 1950".

O técnico vienense finalizando suas declarações, afirmou que proporia à Federação Austríaca o uso do sistema brasileiro pela seleção nacional que virá ao Brasil, no próximo ano, disputar o Campeonato Mundial.

EMBAIXADA DE TENIS DO BOA-VISTA DE JOINVILLE

Dr. Rodrigo Lobo e sra., chefe da embaixada, Dr. Marinho Lobo e sra., Darcy Cubas e sra., Carl Colin e sra., Raul Schmidlin e sra., Heber Schwartz e sra., Armando Caparelli, Darcy Caparelli, Arno Olsen, Marinho Américo Lobo.

Os jogos com o Lira tiveram início sábado às 15 horas proseguindo hoje pela manhã. A noite será oferecido uma soirée às 21 horas, à embaixada de Joinville, com entrega de prêmios.

Não espere que a doença visite a sua casa. Defenda a sua saúde e a dos seus filhos, tomando MALTEG. Frio ou gelado, é uma delícia. É o maior fornecedor de vitaminas, e, por isso, o melhor fortificante. A venda em todas as farmácias e armazens.

CASA MISCELANEA distribuidora dos "Rádios R. C. A Victor, Válvulas e Discos, Rua Conselheiro Mafra

Máquinas de escrever

REMINGTON — mod. 17 Cr\$ 3.800,00
PORTATEIS — (Novas) Cr\$ 1.800,00
SOMAR — (Novas) Cr\$ 2.700,00
Capac. 9 milhões — c/subtr. indir.

CASA UNIVERSAL

Rua São Bento n. 200 — 1º andar — salas 3/5 — S. Paulo

ALBERTO MIGLIORI E SENHORA
LORENÇO BIANCHINI E SENHORA

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos

AURÉLIO E TERESA CONCETA

São Paulo — 13-8-49

Fpolis., 13-8-49

Dois corretores estrangeiros

bem relacionados nas praças de São Paulo e Santos, especialmente nos ramos de secos e molhados e ferragem trabalhando c/carros, procuram representar indústrias nacionais. Ofertas A CORRETORES — Caixa Postal, 539 — São Paulo.

Cine-Diário

A doação do ...

Conclusão

ranguá, que, custe o que custar, pretende fazer valer os seus "direitos", mesmo contrariando diretos. Dessa maneira, o Projeto de Lei n. 54, que transfere, por doação, ao Estado de Santa Catarina, o Hospital "Bom Pastor", foi rejeitado, depois de terem votado a seu favor sete vereadores e, contra, apenas cinco!

E, assim, o procedimento udenista na terra governada pelo sr. Afonso Ghizzo, é de estarecer — vence a minoria da U. D. N. e é derrotada a maioria do P. S. D.

Tome MALTEG a seu gosto: frio ou quente; puro ou com leite; com doces ou com sorvete; é um alimento poderoso feito para todos os paladares. A venda em todas as farmácias e armazens.

Camisas, Gravatas, Fijemas. Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANEA — Rua C. Mafra

Culto Evangélico

A IGREJA EVANGÉLICA é uma corporação que existe com a finalidade de adorar a DEUS em espírito e em verdade, pregar o EVANGELHO DA SALVAÇÃO que há em Cristo Jesus e promover a edificação das almas fiéis.

Seus templos estão abertos nos seguintes horários para receber todos quantos quiserem conhecer suas atividades:

Em Florianópolis:
Rua Visconde de Ouro Preto, 61. Escola Dominical — aos domingos às 9 horas; Culto Público — aos domingos às 10 e 19,30 horas e às quinta-feiras às 19,30 horas.

Rua João Piñto, 37. Escola Dominical — aos domingos às 10 horas; Culto Público — aos domingos e quarta-feiras às 19,30 horas.

No Estreito:
Rua Raimundo Correia, 269. Escola Dominical — aos domingos às 10 horas; Culto Público — aos domingos e quarta-feiras às 19,30 horas.

Rua João Cruz Silva, Escola Dominical — aos domingos às 10 horas; Culto Público — aos domingos e quinta-feiras às 19,30 horas.

No Saco dos Limões:
Estrada Geral. Escola Dominical — aos domingos às 10 horas; Culto Público — aos domingos às 17 horas e às quarta-feiras às 19,30 horas.

ODEON, hoje às 10 horas

Grandiosa Matinada

(Prêmios no valor de Cr\$ 200,00 em cadernetas da Caixa Econômica Federal)

1) A Marcha da Vida — Nacional
2) Atualidades Warner Pathé — Jrnal
3) Campeões de Bola ao Cesto — Short
4) A Voz do Mundo — Jornal
5) Instantaneos de Hollywood n. 9 — Short
6) Baseball Mexicano — Desenho Colorido
7) Inseto Aventureiro — Desenho Colorido
8) Dando a Nota — Desenho Colorido
9) Baile dos Esfarrapaos — Short

VELHO GAZETEIRO

Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00
LIVRE. Creações maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON hoje às 2 horas

Vesperal das Moças

1) Notícias da Semana — Nacional

JUNTOS PARA SEMPRE

COM: Robert Hutton — Joyse Reynolds

Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20
LIVRE. Creações maiores de 5 anos poderão entrar.

ROXY, hoje às 2 horas

Matinée Colosso

1) A Marcha da Vida — Nacional
NINGUEM ENTENDE AS MULHERES

COM: Robert Hutton — Martha Vickers — Janis Payge — Jack Carson

DESAFIO

COM: Tom Conway — June Vincent

A GARRA DE FERRO

12 e 13º episódios
Censura até 10 anos.
Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20

IMPERIAL, hoje às 2 horas

Vesperal do Barulho

1) O Esporte em Marcha — Nacional
2) Baseball Mexicano — Desenho Colorido
3) Insetos aventureiro — Desenho Colorido
4) Campeões de Bola ao Cesto — Short
5) Dando a Nota — Desenho Colorido
6) Baile dos Esfarrapaos — Desenho Colorido

RAINHA DO CALENDÁRIO

COM: June Frazee — James Ellison

DESAFIO

COM: Tom Conway — June Vincent

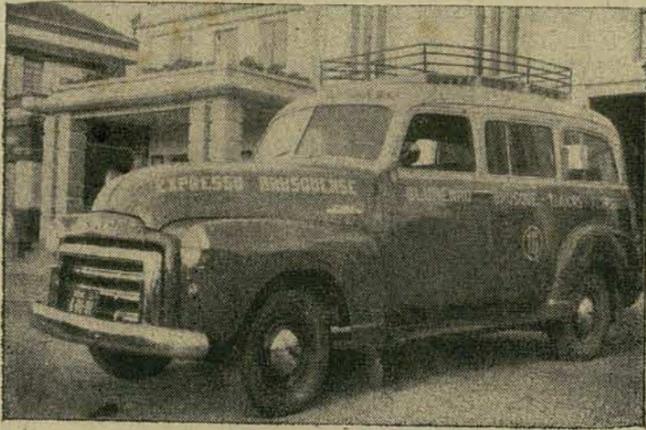
12 e 13º episódios
Censura até 10 anos
Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20

A GARRA DE FERRO

EXPRESSO BRUSQUENSE

DE
VECCHI & CIA. LTA.

Linha Blumenau à Florianópolis e Vice Versa
Via Brusque



HORARIO

Partidas de Blumenau: Segundas às 7 - Sáb dos às 14 horas

Partidas de Florianópolis: Segundas às 7 - Sextas às 17 horas.
Aos Sábados, às 7 e 16 horas.

AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS

Rua Conselheiro Mafrá n. 35 -- Fone 1565

AGÊNCIA EM BLUMENAU

Rua 15 de Novembro. -- (Hotel São José) -- Fone 1283

Aceitam-se encomendas

AOUGUES DO POVO, POPULAR E MODELO
OS MELHORES ESTABELECIMENTOS NO GENERO
— HIGIENE ABSOLUTA — ARTIGOS DE PRIMEIRA
QUALIDADE

Produtos Veterinarios

O INSTITUTO PINHEIROS — (Caixa Postal, 163 — Florianópolis),
tem o prazer de comunicar aos senhores Veterinários, Fazendeiros
e Farmacêuticos, que está iniciando o lançamento de uma grande série
desses produtos.

Os primeiros já à venda, são:

SULFAGUANIDINA: Tubos de 10 e vidros de 100 comprimidos de
0,60 g.

VACINA CONTRA MANQUEIRA: Ampolas de 10 cm³ e frascos de
100 cm³.

SORO ANTI-TETANICO: ampolas de 20 cm³.

VACINA CONTRA BRUCELOSE: Ampolas de 20 cm³ e frascos
de 100 cm³.

VACINA ANTI-RABICA: Ampolas de 5 cm³ e de 10 cm³ e frascos
de 100 cm³.

Dos dois últimos, por serem os seus prazos de validade relativamen-
te curtos, o Instituto Pinheiros não manterá grandes estoques, atenden-
do, entretanto, a qualquer pedido dentro do prazo mínimo necessário
ao preparo dos mesmos que, assim, serão sempre fornecidos com abso-
luta garantia de atividade máxima.

Brevemente o Instituto Pinheiros apresentará outros produtos ve-
terinários de grande eficácia, como: Terneria (Buco-Vacina contra
diarréia infecciosa dos bezerros), Stilbestrol, e ainda, Vacina Contra a
Bouba Aviária, Vacina Contra a Peste Suína, etc.

Quaisquer consultas sobre os mesmos, bem como sobre as doenças
dos animais domésticos, serão prontamente respondidas pelo Departamen-
to de Veterinária.

Pelo sistema de reembolso postal, o INSTITUTO PINHEIROS aten-
derá diretamente a todos os pedidos de seus produtos, quando não en-
contrados na localidade de residência do solicitante.

EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A — EMPRESUL —

Serviços de energia elétrica
em Joinville, Jaraguá do Sul,
São Bento do Sul, Mafrá, Ti-
jucas, Rio Negro e Lapa.

Material elétrico para insta-
lações — Motores — Dinamos
— Bombas — Lustres — Fer-
ros de engomar — Lâmpadas
— Ventiladores — Serviço de
instalações por pessoal técni-
co especializado.

Loja e critório á rua 15 de
Novembro, n. 449 Caixa Postal
n. 62 — End. tlegr. — "Empresul"
Joinville — Sta. Catarina
— Brasil.

DR. FRANCISCO CAMARA NETO Advogado

Escritório: Rua Felipe Schmidt
21 (sobrado) (Alto da casa "O
Paraiso")

Residência: Rua Alvaro de Car-
valho, 36

Florianópolis

Angelina

A tradicional festa do dia 15 de
agosto na linda Gruta de Angelina
ha de realizar-se neste ano com es-
pecial brilho em beneficio da nova
casa paroquial em construção.

Consta de suculento churrasco,
galinhas, cafezinho com cuca e ou-
tras surpresas agradáveis.

AGUA "SANTA CATARINA"

O proprietário comunica aos
consumidores de sua água, que re-
iniciou a venda em garrações e que
estão sendo distribuídos pelo Café
São Cristóvão, de propriedade do
sr. Teodoro Haeming, (antigo Ca-
fé Java) ao preço de Cr\$ 1,00 o
garração. Os garrações vazios são
cobrados à parte, e custam Cr\$ 2,00



Agencia Geral para S. Catarina
Rua Felipe Schmidt, 22--Sob.
C. Postal, 69 - Tel. «Protetora»
FLORIANOPOLIS

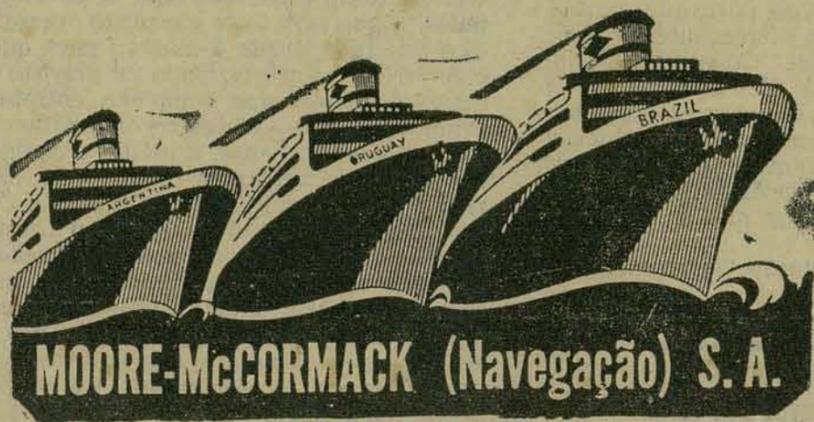
SENHORITA!

A ultima criação em retri-
gerante é o Guaraná KNOT
EM GARRAFAS GRANDES
Preferindo-o está
acompanhando a moda.

PASTA DENTAL ROBINSON

Muitas felicidades pelo nascimen-
to de seu filhinho!

Mas, não esqueça, que o melho-
presente para o seu "PIMPOLHO"
é uma caderneta do CREDITO
MUTUO PREDIAL.



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de cargas de porto de

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações como Agentes

Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (Enl. teleg. MOOREMACK)
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefones 6

A melhor para uso doméstico

- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

88-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
REG. U.S. PAT. OFF.
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836

CRISTALIZADO EM ESCAMAS
fabricada por B.T. BABBITT INC., NEW YORK, U.S.A.
desde 1836

Ouçam diariamente, das 9 às 13 e das 17 às 22 horas

RADIO TUBA' ZYO 9

1530 kilociclos ondas médias de 196 metros

TUBARÃO -- S. CATARINA

VENDE-SE por motivo de mudança Grande área de terreno já cultivada

(Distante cerca de seis quilômetros da capital-Bairro-Barreiros
Area de 142 metros de frente por 1.850 de fundos, incluindo
6 casas de madeira e uma de material.

TRATAR:

Florianópolis — nesta redação ou Escritório I. de A. L. Alves
Barreiros — com o proprietário Mathias Iha.

Blumenau — com o sr. Christiano Knoll, no Hotel Cruzeiro.

ASTHMAN
MODERNO TRATAMENTO DA ÁSMA,
TOSSES REBELDES,
BRONQUITES ASMÁTICAS E CRONICAS

Maquinas de Escrever

"HERMES"

Fabricação Suíça

Temos para pronta entrega maquinas mod. 6 — nas seguintes me-
didas:

CARRO — LARG. PAPEL — ESPAÇOS PAICA

B — 12 polegadas — 117

C — 14 polegadas — 147

D — 18 polegadas — 181

E — 24 polegadas — 246

Maquina de escrever electrica 117 espaços

A maravilha da Industria Suíça

HERMES COMPLETA COM GARANTIA O SERVIÇO DE UM BOM
DATILOGRAFO

INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES
RUA ARCIPRESTE PAIVA, 5 — FLORIANÓPOLIS

AGENTES:

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

MÓVEIS, LOUÇAS E MOEDAS ANTIGAS

Deseja comprar ou vender?

Cartas a José Claudino da Nóbrega.

São José — Ponto final do ônibus, — DISTRIBUIDOR DO...

Catálogo de Moedas Antigas do Brasil

Pelo correio Cr\$ 25,00

Campanha do Agasalho

Mais uma vez se revela a generosidade do povo de nossa
terra: a "Campanha do agasalho", iniciativa da Congregação
Mariana, vem encontrando o mais franco apoio de nossas fa-
mílias. Os sectores visitados, assim não-lo demonstram: con-
tribuição altamente generosa, quer em dinheiro, quer em roupa
de inverno.

As zonas não visitadas sê-lo-ão nesta e na próxima semana.

Clube Doze de Agosto Eleito presidente o sr. José Elias

O Conselho Deliberativo eleito domingo ultimo, composto dos srs. José Francisco Glavan, como Presidente, Manoel Gonçalves, 1º secretário, Arnaldo Oliveira, 2º secretário, e os membros, cel. Lara Ribas, José Elias, Jaime Linhares, Miguel Daux, Solon Vieira, dr. Rubens Ramos, Jaime Abraham, Paulo Mendonça, dr. Arno Heschel Osny Ortiga, Euclides Lopes Raimundo Vieira, Lourival Schmidt, Eugenio Spoganitz, dr. Madeira Neves, Pedro Alcantara Pereira e Fernando Avila esteve reunido ante-ontem, às 10 horas, no salão da Biblioteca do Clube, tendo feito eleição para os cargos da diretoria, recaido a Presidência no nome do sr. José Elias, vices, Emanuel Campos, major Eloy Mendes dr. Madeira Neves, dr. Anibal Nunes Pires, orador Fulvio Vieira.

O Conselho Fiscal ficou assim constituído: Lourival Almeida, Luiz Melo, Antônio Silva.

A escolha do sr. José Elias foi

grandemente aplaudida pelos presentes, tendo usado da palavra, felicitando-o, o consocio Raimundo Vieira, que enalteceu a personalidade do ilustre industrial e comerciante pelo que fez á testa do Clube N. Francisco Martinelli e mesmo anteriormente na Presidência do Clube "12".

O sr. cel. Lara Ribas congratulou-se com os presentes pela passagem do aniversário do Clube, tendo o sr. Rubens Ramos pedido um minuto de silêncio em memória dos saudosos consócios, recentemente falecidos Reinaldo Moellmann e José do Vale Pereira.

Usou também da palavra o sr. Solon Vieira propondo um voto de louvor e agradecimento ao dr. Wilmar Dias pela maneira brilhante que conduziu os trabalhos da Assembléia Geral.

A posse da nova Diretoria deu-se precisamente ás 19 horas, sob vibrantes aclamações de centenas de associados, sendo todos muito cumprimentados.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL
SERÃO ATENDIDOS TODOS QUANTOS DESEJAREM
SE QUALIFICAR ELEITOR, NA SEDE DO PARTIDO A
RUA FELIPE SCHMIDT.
HORÁRIO: DAS 10 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 17 HORAS,
DIARIAMENTE.

As comemorações do Centenário de Blumenau

Os festejos, no ano vindouro, terão excepcional brilhantismo

O Governo do Estado se acha interessado em dar às comemorações do 1º Centenário da fundação de Blumenau o maior brilhantismo possível, de modo a assinalar condignamente um acontecimento de tanta significação para a história de Santa Catarina.

Com aquele fim, esteve, a 10 do corrente, em Blumenau o sr. dr. Armando Simone Pereira, ilustre Secretário da Justiça, Educação e Saúde, acompanhado do sr. deputado Alfredo Campos, 2º Secretário da Assembléia Legislativa, comparecendo a uma mesa redonda em que tomou parte a Comissão Central das comemorações. Ali estiveram, participando dos trabalhos os srs. Frederico Busch, Prefeito Municipal; Guilherme Jensen, Presidente da Câmara; dr. Udo Deek, Presidente da SubComissão de Finanças; Hercílio Deek, Presidente da Comissão Central; Frei Ernesto Emmendoerfer, Presidente da SubComissão do Livro Comemorativo; Vitor Hering, Presidente da Sub-Comissão da Exposição Industrial e Agro-Pecuária; Frederico Allende, Presidente da Sub-Comissão de Programa e Propaganda; Willy Sievert, Presidente da Sub-Comissão de Festejos e Acomodações; dr. Paula Malta Ferraz, Frederico Kilian, dr. Alfredo Balsini, vereador Durval Müller, Hermann Schaeckleben, Carlos Wahle, e outras pessoas.

O sr. Herbert Georg, Presidente da Sub-Comissão de Intercâmbio com os distritos e municípios vizinhos, faltou à reunião, por motivo de força maior, havendo justificado a sua ausência.

Em ambiente de cordialidade e de vivo interesse pelo esplendor das comemorações, de que se realizarão em setembro do ano próximo, foram tratadas as bases do programa, cujas execução o Governo do Estado patrocinará.

A doação do Hospital «Bom Pastor» ao Governo do Estado

A Câmara Municipal de Araranguá, em sessão de ante-ontem, apreciou o projeto de lei, resolvendo o presidente, contra o voto da maioria, rejeitá-lo!

A Câmara Municipal de Araranguá, em sua sessão de sexta-feira ultima, presentes o srs. Artur Campos, presidente e os vereadores srs. Francisco Ferreira Sobrinho, líder, Santelmo Borba, Artur Bertoni, Manoel Amaro Ferreira, Hilário Save e Hercílio Tomaz de Sousa, da bancada do P. S. D e, da U. D. N., srs. Maol Valerim, Norberto Antônio Gomes, Francisco Munesrtz Jr. Alfredo Teixeira da Rosa, Bonifácio Brati e José Caetano de Almeida, discutiu e votou, em ultima fase, o Projeto de Lei n. 54, de autoria de elementos do P. S. D., que transfere, por doação, para o Governo do Estado de Santa Catarina, o Hospital "Bom Pastor".

A sessão

As 14 horas, precisamente, o sr. Presidente iniciou os trabalhos, determinando os atos da primeira parte da sessão; que eram os de aprovação da ata e expediente, não havendo oradores inscritos.

Em seguida, passou-se à ordem-do-dia, cuja matéria principal, que levára aquele Legislativo cerca de 200 pessoas, foi o projeto de lei.

De início, o sr. Artur Campos, um dos postos-chave do udenismo local, rejeitou um requerimento da bancada pebedista, em que esta requeria fosse a sessão realizada secretamente, alegando ter a Presidência providenciado junto às autoridades, afim-de que fosse a ordem mantida e respeitados os direitos dos srs. vereadores. Tal emergência resultou de uma medida certa e segura da maioria da Casa, para que, nesta sessão, não se repetissem atos que viessem quebrar a harmonia nas discussões, nem tão pouco as cenas desagradáveis, que gerariam em ostensivas coação ao voto livre dos representantes do povo, como, na ultima reunião, se havia verificado.

O ambiente era de fato, este: de intranquilidade, de insegurança e de ostensividade, por parte de elementos udenistas que, a todo custo, desejavam que o referido Projeto de Lei fosse rejeitado. Aliás, o próprio Presidente da Mesa, cuja ação estava regulada na Lei Orgânica dos Municípios, seria apenas de direção dos trabalhos a manutenção da ordem, preocupou-se mais com o boicote da matéria do que propriamente com o exercício de suas atribuições definidas.

Tais atitudes, agressivas e anti-democráticas, criaram um ambiente de insegurança, tanto para o publico que acompanhava os debates, como também, para os próprios representantes do povo que, reunidos, iriam exercer direitos conferidos pela Constituição do País, quais fossem os de legislar, livre e democraticamente.

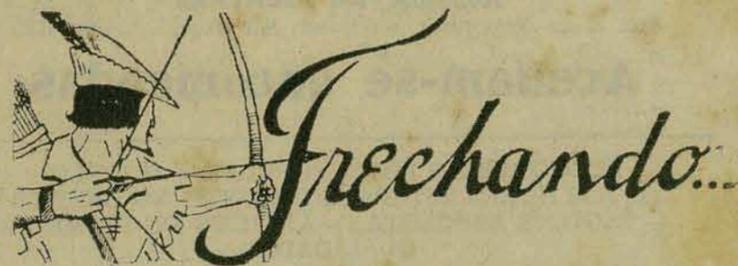
Mas, mercê das providências tomadas, em tempo, pelas autoridades de Araranguá, foi na maior ordem que a sessão se efetuou.

Interpretação "suis-generis" Em discussão o referido Pro-

eto de Lei, o sr. Artur Campos, começou a prejulgar a votação, exercendo, dessa forma, determinada coação sobre os votantes. S. sia., pretendeu dar interpretações várias a diversos artigos da Constituição Federal, Estadual, e a Lei Orgânica dos Municípios... Interpretou, a seu talante, e como melhor parecia ao vestuto udenismo do sr. Afonso Ghizzo, historiando, em defesa das suas afirmativas incoerentes, sarcásticas, o passado do Hospital "Bom Pastor". Remontou á época da idéia da sua fundação, passando logo ao caso da transferência para o município e, atualizando enfim, atacou a quantos desejavam fosse aquela Casa de Saude próprio-estadual. Para argumentar, s: sia., que não desviava os seus olhares do dep. Barros Lemos, presente a todos os atos que se estavam realizando, mentor, por certo, de toda aquela farsa udenista, afirmou que o Estado não poderia manter um hospital quando tinha muitos outros para cuidar... Depois de

mais algumas futeis considerações, s. sia. resolveu interpretar o art. 68, da Lei Orgânica dos Municípios, dizendo, então, que a votação se processaria na forma determinada pelo Regimento, mas que o Projeto deveria obter nove votos (!) para que fosse aprovado... O caso seria de vitória, si dois terços dos vereadores votassem a seu favor! Caso contrário, éle — o Presidente da Câmara — considera-lo-ia rejeitado! E, foi, justamente isso, como desejava, o que aconteceu: sete vereadores do P. S. D. aceitaram o Projeto e cinco não. Ora, a maioria, foi derrotada... Sabe lá o que isso? Cinco pode mais do que sete. A maioria — os udenistas — venceu porque o próprio Presidente, sr. Artur Campos, "achou" de direito certo e liquido que o Projeto estava rejeitado, muito embora sete vereadores votassem pela sua aprovação!

Essa a "democrática" forma de votação da U. D. N., em Araranguá. Conclue na 6a. pág



Pela imprensa e pela tribuna parlamentar, o nobre deputado Oswaldo Cabral, ilustre representante da U. D. N., figura impoluta, caráter sem jaça, etc., etc., veio ante-ontem condenar todas e quaisquer manifestações de aprêço, de aplausos, de estima ou de amizade, entre os dessa classe diferente, que é a dos funcionários. Se, nessas homenagens, houver cheiro de repartição, então éle bradará aos céus, mesmo que os seus diletos amigos Carlos e Batista, ambos Pereira, estejam, porventura, pelo meio.

"Por uma fatalidade
Dessas que descem do além",
O Cabral que disse isso,
Disse o contrário também.

Foi no dia 22 de junho de 1937. Os funcionários da Prefeitura de Florianópolis — (coincidência n. 1) — com o apóio e a adesão do atual moralista faisandé — (coincidência n. 2) — prestaram ao sr. Batista Pereira — (coincidência n. 3) — dentro da repartição — (coincidência n. 4) — inequívoca prova de amizade — (coincidência n. 5) — ofertando-lhe valioso mimo que, — (coincidência n. 6) — era um relógio. Pela coincidência muito significa de ser a 7ª, o sr. Oswaldo Cabral, falando no ato, em nome do partido que nunca abandonou, chamou o saudoso Olivio Amorim de chefe, e, coerente como sempre, disse inicialmente as seguintes palavras de protesto contra aquela homenagem:

"Batista, a manifestação de hoje, já era de esperar. Quem conheceu intimamente a tua passagem na direção dos serviços internos desta Prefeitura não pode certamente ficar surpreendido com esta prova inequívoca de amizade, que parte de todos os lados, da Chefia que eu rpresento, através da minha palavra descolorida, dos chefes de repartições e demais funcionários, e da totalidade dos operários dos diferentes serviços desta Casa, que aqui se encontram representados. É que nela foste o espirito organizador e metódico que tudo dispôs e ajustou para que funcionasse com precisão e acerto. Tudo foi previsto e regulado de maneira simples mas completa; entretanto, no cumprimento das disposições regulamentares não colocaste jamais o bom senso, a justiça e equidade por baixo das formulas rígidas da organização, dando um sentido profundamente humano a sua obra. Foi esse espirito, que animou tudo o que aqui fizeste, quem conquistou a todos — a uns pela admiração sincera pela tua capacidade de trabalho, a outros pela bondade de teu coração. Não falasse eu agora em nome do nosso chefe e amigo sr. Major Olivio Amorim e pudesse dizer algo em meu próprio e daria testemunho de muita coisa ignorada, passada aqui, que serviria para dar maior relêvo a gratidão de muitos, no momento desta despedida".

Os grifos são nossos. Mas a escola é do Barreto Pinto...

Guilherme Tal

PETROLINA
MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA